

**A extensão universitária e sua contribuição na formação de professores:
experiências no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente CAIC.**

**PAIVA, Emilly Victória Ferreira
FILHO, Jaime Antônio Tasca
SILVA, Maria de Fátima Santos da (orientador)
emilly_ferreira_@outlook.com**

**Evento: Seminário de Extensão.
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Educação, formação inicial e extensão universitária.

1 INTRODUÇÃO

O presente relato é resultado de nossa experiência na Coordenação Pedagógica do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), atuando no turno da tarde junto aos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O CAIC é um Centro que atende aproximadamente 760 estudantes, sendo composto por três áreas: Educação, Saúde e Integração Comunitária. Nosso trabalho se concentra nessa primeira, dentro da Escola Municipal Cidade do Rio Grande, a qual tem seu funcionamento garantido pelo convênio entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande e a FURG.

O trabalho extensionista em um Centro que atua com a formação de crianças, jovens e adultos é de grande importância para os licenciandos de diferentes cursos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), como é o caso dos autores deste trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Enxergar a sala de aula como espaço/tempo de formação também contribui para as discussões acadêmicas, além de nos possibilitar a chance de estar no lado oposto ao qual costumávamos ocupar, já que por hora somos professores, e outra, aprendizes.

Nesse sentido, é fundamental que exista uma articulação entre as experiências teóricas e práticas, que são possibilitadas pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão. É muito importante que a formação inicial esteja articulada a experiência na escola, na sala de aula, pois existem saberes da docência que são construídos para além do espaço da Academia, no convívio diário com o trabalho e com o ambiente em que ele se passa. Corroborando com isso cabe destacar que *“ensinar não é apenas transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”* (Freire, 1996, p. 25). Esse é o objetivo do trabalho que temos realizado pelo CAIC.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Este trabalho pretende relatar as práticas acadêmicas enquanto bolsistas de extensão inseridos no Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente – CAIC da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Além da importância do trabalho que envolve a prática pedagógica e a constituição enquanto educador pretende-se abordar a importância da experiência in lócus durante a formação de professores. Ensaiar a docência desde os primeiros anos da graduação tem amadurecido os entendimentos enquanto estudante e futuro profissional da área da educação, e ajuda compreender como é importante para o desenvolvimento do graduando que ele esteja em contato com os mais diferentes campos de sua área de atuação. Trata-se de um relato de experiências, que articula aspectos teóricos e práticos de nossa formação, nesse sentido.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nosso trabalho surge no início do semestre do ano de 2015 com a proposta de desenvolver um projeto junto às turmas de quinto ano do Ensino Fundamental, construindo oficinas com temáticas que discutam os meios ambientes e formas para conserva-los e/ ou restaura-los. Como é de costume, na Escola do Centro, não temos uma função que nos limite a desenvolver atividades em um único espaço o que também nos proporciona conhecer e reconhecer as mais diversas áreas de atuação no ambiente escolar, por tanto nos outros dias nossas atividades dividem-se em função como monitoria e auxílio na rotina da coordenação pedagógica. No CAIC podemos vivenciar na prática os ensinamentos de Paulo Freire quando nos diz que: *“ensinar não é apenas transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”* (Freire, 1996 , pg. 25).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho como bolsista desenvolvido de uma maneira bem ampla, nos oferece um leque de experiências diversas onde podemos pôr em prática e desenvolver muitas habilidades que somente somam na nossa construção quanto acadêmicos e futuros professores, além de nos possibilitar aprender cotidianamente. Acompanhando as práticas das e dos profissionais, podemos construir em nós nossas próprias ideais além é claro de aprendermos com as próprias crianças, e este é outro fato que julgamos de extrema relevância.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996- (Coleção Leitura)